

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA MOUZINHO DA SILVEIRA



2022-2025



PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

Aprovada em pedagógico: 11/10/2022

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS DA ESCOLA	4
3. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO ESCOLAR	6
3.1. APOIOS EDUCATIVOS	6
3.1.1. APOIO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	7
3.1.1.1. AVALIAÇÃO	7
3.1.2. SALA DE ESTUDO	7
3.1.2.1. AVALIAÇÃO	7
3.1.3. TUTORIA	7
3.1.3.1. ATIVIDADES COM OS PROFESSORES	8
3.1.3.2. ATIVIDADES COM OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	8
3.1.3.3. TEMPO ATRIBUÍDO À AÇÃO DE TUTORIA	9
3.1.3.4. PLANO DE AÇÃO TUTORIAL (PAT)	9
3.1.3.5. AVALIAÇÃO	9
3.1.4. ESTUDO ORIENTADO PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS	9
3.1.5. PLANO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM	10
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
4.1. 1.º CICLO	11
4.1.1. MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CICLO	12
4.2. 2.º CICLO	14
4.2.1. MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CICLO	14
4.2.1.1. MATRIZ CURRICULAR DO 5.º ANO	14
4.2.1.2. MATRIZ CURRICULAR DO 6.º ANO	15
4.3.1. MATRIZES CURRICULARES DO 3.º CICLO	16
Z CURRICULAR DO 9.º ANO	18
4.4.1. MATRIZES CURRICULARES DO SECUNDÁRIO	19
4.4.1.2. MATRIZ CURRICULAR DOS 10.º E 11.º LH	20
4.4.1.3. MATRIZ CURRICULAR DO 12.º CT	21
4.4.1.4. MATRIZ CURRICULAR DO 12.º LH	22
4.5. ATRIBUIÇÃO DAS TURMAS AOS DOCENTES	23
4.6. ENSINO ESPECIALIZADO EM DESPORTO	23
5. ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR	23
5.1. CIDADANIA/CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO	23

5.2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO	24
6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO PEDAGÓGICO E CULTURAL	25
6.1. À DESCOBERTA DA CIÊNCIA.....	25
6.2. CLUBE DE LEITURA	25
6.3. CLUBE MÚSICA E DANÇAS TRADICIONAIS.....	25
6.4. CLUBE DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA.....	25
6.5. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL E AMBIENTE	25
6.6. ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES.....	26
6.7. PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	27
6.8. PROJETO ECO-ESCOLAS	27
6.9. PROJETO DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES;	27
6.10. CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DO CORVO	28
6.11. LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) - EM FUNCIONAMENTO NO 1.º CICLO.	28
6.12. ATELIER DO CÓDIGO	28
6.13. COOPERAÇÃO COM A CRECHE PLANETA AZUL -	28
6.14. AVALIAÇÃO DOS CLUBES/PROJETOS.....	28
7. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	28
8. DOSSIÊS DE TURMA	28
9. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA	29
ANEXO 1: PLANO INDIVIDUAL DE AÇÃO TUTORIAL	30
ANEXO 2: PLANO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM	Error! Bookmark not defined.

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do *ProSucesso* (Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar) e do Projeto Educativo de Escola (PEE) foram definidos três eixos de ação, nomeadamente:

- 1. Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;**
- 2. Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;**
- 3. Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.**

Desta forma, e em parceria com a Unidade de Saúde do Corvo, Câmara Municipal do Corvo, Santa Casa da Misericórdia do Corvo, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Bombeiros, Centro de interpretação Ambiental do Corvo, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Ecomuseu e Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, pretende-se desenvolver estes três eixos tendo como principais objetivos:

- sensibilizar/ debater/ refletir/ reconhecer a escola como Espaço de Integração e de transformação social e cultural;
- atualizar conhecimentos com vista à melhoria da prática numa perspetiva de integração/ inovação;
- refletir sobre as práticas pedagógicas e as intervenções eficazes;
- consciencializar da importância do trabalho colaborativo dos professores na melhoria das aprendizagens dos alunos;
- refletir sobre a importância da liderança pedagógica na melhoria das aprendizagens;
- promover a partilha de práticas, projetos, experiências e iniciativas inovadoras e relevantes.

Este projeto tem como principais objetivos agrupar e dar a conhecer as diferentes ofertas quer em termos curriculares, quer em termos extracurriculares que a escola tem para oferecer.

2. IDENTIFICAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS DA ESCOLA

A Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira completou, no mês de setembro de 2022, 24 anos de existência. Já não é uma escola nova, está, de uma forma geral, bem cuidada, mas carece ainda de alguns materiais e equipamentos e salas que lhe permitam responder às exigências pedagógicas do século XXI.

Outra problemática da escola, apesar das turmas serem pequenas, é o facto de muitos alunos terem interesses divergentes dos escolares, não se empenhando o suficiente para ultrapassar as suas dificuldades. Apesar de se notar uma crescente ambição nos alunos da escola, a falta de expectativas e objetivos futuros, ainda determina o desempenho e resultados obtidos. De uma forma geral, os encarregados de educação colaboram nas atividades dinamizadas pela escola, no entanto, há um trabalho a desenvolver no sentido de envolver no processo ensino aprendizagem dos seus educandos.

Com o ritmo da inovação tecnológica e os desafios da escola do século XXI, os docentes carecem de formação ao nível das novas tecnologias, das inovações pedagógicas e curriculares. Desta forma, é importante continuar a divulgar e promover momentos formativos para os docentes, para que se sintam mais apoiados ao desenvolverem o seu trabalho numa escola em constante evolução.

Tendo em conta estas problemáticas e as estratégias delineadas no PEE, pretende-se com o Projeto Curricular de Escola (PCE) delinear medidas promotoras do sucesso escolar onde a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) passe a ser uma constante no processo de ensino/aprendizagem para que, no fim da escolaridade, se possa ter alunos autónomos, críticos, conscientes da sociedade onde estão inseridos.

3. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO ESCOLAR

3.1. APOIOS EDUCATIVOS

No início do ano letivo e, tendo em conta as atas dos conselhos de turma e o número de alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o conselho executivo atribui os apoios educativos consoante as necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

Os apoios disponibilizados pela escola podem dividir-se em:

- Apoio em contexto de sala de aula;
- Sala de estudo/apoio;
- Tutoria;
- Estudo orientado para exame;
- Plano Individual de Aprendizagem.

3.1.1. APOIO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

Os tempos de apoio em contexto de sala de aula são atribuídos a docentes que não são docentes da turma. No primeiro ciclo, docentes do 2.º e 3.º ciclos vão às aulas previstas no horário do docente e apoiam os alunos com dificuldades, essencialmente, a português e a matemática. No 2.º e 3.º ciclos, sempre que possível, docentes de português e de matemática apoiam as turmas, em conjunto com o professor da turma.

3.1.1.1. AVALIAÇÃO

A avaliação é registada, por semestre, em ata de conselho de turma e no final do ano letivo em modelo de relatório que consta no PEE.

3.1.2. SALA DE ESTUDO

As salas de estudo destinam-se principalmente às turmas do secundário nas disciplinas às quais serão sujeitos a avaliação externa. E às turmas de 2.º e 3.º ciclo nas áreas curriculares em que se nota maior dificuldade.

3.1.2.1. AVALIAÇÃO

A avaliação é registada, por semestre, em ata de conselho de turma e no final do ano letivo em modelo de relatório que consta no PEE.

3.1.3. TUTORIA

A medida de tutoria é um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e aos alunos do secundário. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. Em meio escolar constitui-se como um fator

importante para a autorregulação das aprendizagens; criar hábitos e métodos de trabalho; consciencializar-se da importância do processo de ensino/aprendizagem para a vida; facilitar a cooperação educativa entre os docentes da(s) turma(s) e os pais/encarregados de educação dos alunos; implicar os docentes das disciplinas em que os alunos revelam maiores dificuldades em atividades de apoio à recuperação; implicar os pais/encarregados de educação em atividades de controlo do trabalho escolar e de integração e orientação dos seus educandos; informar, sempre que solicitado, os pais/encarregados de educação, o conselho de turma e os alunos sobre as atividades desenvolvidas e o respetivo rendimento.

3.1.3.1. ATIVIDADES COM OS PROFESSORES

- Preparar um Plano Individual de Ação Tutorial (PIAT), **anexo 1**, para todo o ano letivo, precisando o grau e o modo de implicação dos professores das disciplinas em que os alunos revelam mais dificuldades e os aspetos específicos e prioritários a que o tutor deverá atender.
- Adquirir uma visão global sobre a programação, objetivos e aspetos metodológicos das diferentes disciplinas / áreas disciplinares.
- Transmitir aos professores todas as informações sobre os alunos que lhes possam ser úteis no exercício da função docente.
- Colaborar com os Diretores de Turma e os restantes tutores, sobretudo com os do mesmo ciclo, no momento de definir e rever objetivos, preparar materiais e coordenar o uso dos meios disponíveis.

3.1.3.2. ATIVIDADES COM OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Explicar as funções e tarefas da tutoria, solicitando aos pais/encarregados de educação para participarem na programação de atividades e exporem os seus pontos de vista.
- Promover/Obter a colaboração dos pais/encarregados de educação em relação ao trabalho pessoal dos seus educandos, organização do tempo de estudo em casa, do tempo livre e de descanso.
- Preparar, em colaboração com os pais/encarregados de educação, atividades extracurriculares, visitas de estudo e outros eventos considerados adequados.
- Reunir com os pais/encarregados de educação quando o solicitarem ou quando o tutor considerar necessário, de forma a antecipar a resolução de situações de inadaptação ou de insucesso.
- Coordenar grupos de debate sobre temas de interesse para os pais/encarregados de educação, com a colaboração dos serviços especializados de apoio educativo.

3.1.3.3. TEMPO ATRIBUÍDO À AÇÃO DE TUTORIA

Ao cargo de professor tutor são atribuídos dois tempos da componente não letiva.

3.1.3.4. PLANO DE AÇÃO TUTORIAL (PAT)

- O Conselho Pedagógico define as diretrizes gerais e os critérios de elaboração e monitoriza a sua implementação.
- Os professores tutores procedem à sua elaboração, bem como à sua divulgação e discussão em Conselho de Turma.

O Plano Individual de Ação Tutorial, anexo 1, é um instrumento onde se clarifica:

- os critérios e procedimentos para a organização e funcionamento da tutoria;
- as linhas de atuação que o tutor desenvolve com os alunos de cada grupo e respetivas famílias;
- a equipa educativa implicada;
- as medidas para manter uma comunicação eficaz com as famílias, quer com vista ao intercâmbio de informações sobre aspetos relevantes para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos, quer para orientá-los e promover a sua cooperação;
- as atividades a realizar semanalmente com o grupo de alunos e as previstas no atendimento individual.

3.1.4. AVALIAÇÃO

Elaborar relatórios periódicos (um por semestre) sobre os resultados da ação de tutoria, a serem entregues no Conselho Executivo para esclarecimento dos conselhos de turma, do Conselho Pedagógico e da família. Os relatórios devem ser elaborados numa linguagem clara e sem tecnicismos (modelo de relatório consta no PEE).

3.1.5. ESTUDO ORIENTADO PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS

Após término das aulas no 2.º semestre, aos alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos é-lhes proporcionado apoio às disciplinas às quais são sujeitos a avaliação externa. Este apoio tem como objetivo rever a matéria de acordo com as orientações prova, assim como resolver exercícios tipo exame.

3.1.6. PLANO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM

No caso dos alunos em situação de potencial retenção deverão ser desencadeadas as medidas necessárias à superação de dificuldades no âmbito do insucesso escolar. Para tal deverá ser elaborado um plano (**anexo 2**), em conselho de turma, que faça o diagnóstico da situação do aluno e as medidas a adotar. Estas medidas deverão ser dadas a conhecer ao encarregado de educação (artigo 34.º do RGPA). Este plano carece de monitorização e avaliação em contexto de conselho de turma, seguindo, também, em anexo à ata.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ENSINO BÁSICO

O ensino básico compreende três ciclos sequenciais:

- 1.º ciclo tem a duração de quatro anos (1.º ao 4.º ano);
- 2.º ciclo tem a duração de dois anos (5.º e 6.º anos);
- 3º ciclo tem a duração de três anos (7.º, 8.º e 9.º anos).

ENSINO SECUNDÁRIO

- Tem a duração de três anos (10.º, 11º e 12º anos)

Organização da unidade orgânica por ciclos:

1.º CICLO – Ensino globalizante é da responsabilidade do professor titular de turma com e dos docentes das disciplinas de Inglês e Educação Física, segundo o artigo 9.º do Decreto legislativo regional n.º 16/2019/A de 23 de julho.

2.º e 3.º CICLOS – O ensino organiza-se por áreas disciplinares de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área. A área curricular não disciplinar de cidadania e desenvolvimento tem plano próprio sendo nomeada anualmente um coordenador. Os docentes diretores de turma devem delinear estratégias juntamente com o Conselho de Turma, reunirem sempre que considerarem pertinente, e elaborar uma planificação por cada atividade realizada. A História Geografia e Cultura dos Açores é trabalhada de forma interdisciplinar, em conselho de turma é definido um plano que identifica os conteúdos que vão ser abordadas nas diversas áreas disciplinares.

ENSINO SECUNDÁRIO - O ensino organiza-se por cursos com disciplinas de componente geral e disciplinas de componente específica. Desenvolve-se predominantemente em regime de professor por disciplina. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a implementado no ano letivo 2018/2019 é assegurada a possibilidade de reorientação do percurso formativo dos alunos com recurso à permeabilidade entre cursos com afinidade de planos curriculares e ao regime de equivalências com vista a possibilitar ao aluno o prosseguimento de estudos noutra curso, de acordo com os recursos humanos da escola. É ainda criada a componente de Cidadania e Desenvolvimento “no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob a coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.”

4.1. 1º CICLO

No 1º ciclo, o ensino é globalizante e o docente titular de turma é diretamente responsável pela gestão das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, constantes da matriz curricular prevista no Decreto Legislativo regional n.º 21/2010/A de 24 de junho, durante 25 horas semanais e pode ser coadjuvado em algumas áreas especializadas. Este ciclo de ensino rege-se pela matriz do Decreto legislativo regional n.º16/2019/A de 23 de julho. No 1.º ciclo desenvolvem-se e sistematizam-se aprendizagens, que constituem a base estruturante para todas as aquisições futuras, com especial incidência nas literacias que visam o domínio e o uso dos vários códigos linguísticos e expressivos: a língua materna, a língua estrangeira e as linguagens matemáticas e artísticas, entre outras. É também neste ciclo que se estruturam as bases do conhecimento científico, tecnológico e cultural para a compreensão do mundo, a inserção na sociedade e a entrada na comunidade do saber.

Pretende-se para o 1º ciclo, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais da aritmética e do cálculo e o desenvolvimento de conhecimentos e competências ao nível do meio físico e social e das expressões plástica, dramática, musical e motora.

4.1.1. MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CICLO

Componentes do currículo		Carga horária semanal (horas)
Português	Cidadania e desenvolvimento	7
Matemática		7
Estudo do Meio		3
Artes Visuais		3
Expressão Dramática/Teatro		
Dança		
Música		2
Educação Física		
Inglês		
Estudo Integrado		1
Total	25	
Educação Moral e Religiosa (facultativo)		45 min
Atividades de Apoio à Aprendizagem		45min + 45min + 45 min + 45 min

Programa Específico do Regime Educativo Especial, alínea i), do artigo 42.º, descrito no capítulo XI**Programa Pré-Profissionalização****Matriz Curricular**

Componente de formação	Áreas de Competência-Chave	Carga Horária Semanal	Docentes
Formação de Base 7,5	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	2 blocos	
	Cultura, Língua e Comunicação – Língua Estrangeira (CLC-LE- Inglês)	1 bloco	
	Competência Digital (CD)	1,5 blocos	
	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	2 blocos	
	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	1 bloco	
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)	Transversal *	
Expressões 1,5	Educação Física	1,5 blocos	
Formação prática em contexto de trabalho	Jardinagem/ agricultura	3,5 blocos	
	Assistente Operacional	3 blocos	
Total		15,5 blocos	

**A área de competência -chave de Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA) deve ser desenvolvida de forma transversal quando se trabalham as outras quatro áreas que integram a componente de Formação de Base.*

4.2. 2.º CICLO

No 2º ciclo, o ensino organiza-se por áreas curriculares/disciplinas de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área, numa lógica de articulação vertical e horizontal, estabelecem-se no currículo áreas de saber já mais específicas, mas, no geral, integradoras de mais do que um campo disciplinar.

Pretende-se neste ciclo gerar a gradual perceção da especialidade dos conhecimentos, mas acentuando a sua integração em unidades curriculares que tornem visível a construção interdisciplinar do saber.

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, no 2º ciclo pretende-se a formação humanística, artística, física e desportiva, científica e tecnológica e a educação moral e cívica, visando habilitar os alunos a assimilar e interpretar crítica e criativamente a informação, de modo a possibilitar a aquisição de métodos e instrumentos de trabalho e de conhecimento que permitam o prosseguimento da sua formação, numa perspetiva do desenvolvimento de atitudes ativas e conscientes perante a comunidade e os seus problemas mais importantes.

4.2.1. MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CICLO

4.2.1.1. MATRIZ CURRICULAR DO 5.º ANO

Componentes de currículo		Carga Horária Semanal min	
		5.º Ano	
Línguas e Estudos Sociais	Português	História, Geografia, Cultura dos Açores	90+90+45 (5T)
	Inglês		90+45 (3T)
	História e Geografia de Portugal		90+45 (3T)
Matemática e Ciências	Matemática		225 (5T)
	Ciências Naturais		90+45 (3T)
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual		90 (2T)
	Educação Tecnológica		45 (1T)
	Educação Musical		45 + 45 (2T)
	Tecnologias de Informação e Comunicação		90 (2T)
	Educação Física		

	Cidadania e Desenvolvimento		45 (1T)
	Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social		45 (1T)
	Ensino Especializado em Desporto – Atletismo		90 (2T)
	Atividades de Apoio à aprendizagem		A designar conforme horário dos docentes e recomendações nas atas de conselhos de turma
	Atividades de Complemento Curricular		

4.2.1.2. MATRIZ CURRICULAR DO 6.º ANO

Componentes de currículo		Carga Horária Semanal min	
		6.º Ano	
Línguas e Estudos Sociais	Português	História, Geografia, Cultura dos Açores	90+90+45 (5T)
	Inglês		90+45 (3T)
	História e Geografia de Portugal		90+45 (3T)
Matemática e Ciências	Matemática		90+90+45 (5T)
	Ciências Naturais		90+45 (3T)
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual		90 (2T)
	Educação Tecnológica		90 (2T)
	Educação Musical		45 + 45 (2T)
	Tecnologias de Informação e Comunicação		45 (1T)
	Educação Física		
	Cidadania e Desenvolvimento		45 (1T)
	Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social		45 (1T)

	Ensino Especializado em Desporto – Atletismo		90 (2T)
	Atividades de Apoio à aprendizagem		A designar conforme horário dos docentes e recomendações nas atas de conselhos de turma

4.3. 3.º CICLO

No 3.º ciclo, o ensino organiza-se segundo um plano curricular unificado, integrando áreas vocacionais diversificadas, e desenvolve-se em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

No 3.º ciclo reforça-se a abordagem disciplinar especializada, de modo a garantir o aprofundamento e a sistematização das diferentes aquisições do conhecimento científico, tecnológico e artístico, sem prejuízo da manutenção da gestão articulada das aprendizagens, de modo a promover a capacidade de interpretação da realidade complexa em que os alunos vivem e agem como cidadãos. O 3.º ciclo orienta-se, assim, na linha das tendências curriculares dominantes no mundo ocidental para este nível, para o desenvolvimento e desempenho das competências-chave do ensino básico, através do aprofundamento e consolidação de conhecimentos, métodos e atitudes que permitam o prosseguimento de estudos em vias académicas ou profissionalizantes.

4.3.1. MATRIZES CURRICULARES DO 3.º CICLO

4.3.1.1. MATRIZ CURRICULAR DO 7.º ANO

Componentes de currículo		Carga Horária Semanal (minutos)
		7.º Ano
	Português	90+90+45 (5T)
	Língua Estrangeira I – Inglês	90+45 (3T)
	Língua Estrangeira II – Francês	90+45 (3T)
Ciências Sociais e Humanas	História	45 + 45 (2T)
	Geografia	45+45+45 (3T)
	Matemática	90+90+45 (5T)
Ciências	Ciências Naturais	90+45 (3T)

Físico-Naturais	Físico-Química		90 +45 (3T)
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual		45 (1T)
	Educação Tecnológica		45 (1T)
	Tecnologias de Informação e Comunicação		45 (1T)
	Educação Musical		45 (1T)
	Educação Física		90+45 (3T)
	Cidadania e Desenvolvimento		45 (1T)
	Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social		45 (1T)
			18 semanas com 1 tempo de 45 min DAC

4.3.1.2. MATRIZ CURRICULAR DO 8.º ANO

		Carga Horária Semanal (minutos)
Componentes de currículo		8.º Ano
	Português	90+90+45 (5T)
	Língua Estrangeira I – Inglês	90+45 (3T)
	Língua Estrangeira II – Francês	90+45 (3T)
Ciências Sociais e Humanas	História	90 +45 (3T)
	Geografia	45+45 (2T)
	Matemática	90+90+45 (5T)
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	90+45 (3T)
	Físico-Química	90 +45 (3T)
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	90 (2T)
	Educação Tecnológica	45 (1T)
	Tecnologias de Informação e Comunicação	45 (1T)

	Educação Musical		45 (1T)
	Educação Física		90+45 (3T)
	Cidadania e Desenvolvimento		45 (1T)
	Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social		45 (1T)
			4 semanas com 1 tempo de 45 min DAC

4.3.1.3. MATRIZ CURRICULAR DO 9.º ANO

		Carga Horária Semanal (minutos)
Componentes de currículo		9.º Ano
	Português	90+90+45 (5T)
	Língua Estrangeira I – Inglês	90+45 (3T)
	Língua Estrangeira II – Francês	90+45 (3T)
Ciências Sociais e Humanas	História	90 anual +45 semestral
	Geografia	90 anual +45 semestral
	Matemática	90+90+45 (5T)
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	90+45 (3T)
	Físico-Química	90 +45 (3T)
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	45 (1T)
	Educação Tecnológica	45 (1T)
	Tecnologias de Informação e Comunicação	90 (2T)
	Educação Musical	45 (1T)
	Educação Física	90+45 (3T)
	Cidadania e Desenvolvimento	45 (1T)
	Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social	45 (1T)
		4 semanas com 1 tempo de 45 min DAC

4.4. SECUNDÁRIO

O secundário rege-se pela Portaria n.º226/A/2018 de 7 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos científico humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente dos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, tomando como referência a matriz curricular-base constante do mesmo decreto - lei. Define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos científico-humanísticos, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os Cursos Científico-Humanísticos são vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior.

A escola básica e secundária Mouzinho da Silveira tem como oferta formativa os cursos científico-humanístico de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades.

Nestes cursos, os alunos realizam obrigatoriamente um total de quatro exames nacionais, com obrigatoriedade de realização do exame nacional de duas disciplinas bienais estruturantes, do exame de Português e de um exame da disciplina trienal da componente de formação específica.

4.4.1. MATRIZES CURRICULARES DO SECUNDÁRIO

4.4.1.1. MATRIZ CURRICULAR DOS 10.º E 11.º CT

Componente			Carga horária semanal
			10.º e 11.º Ano
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento	180 (4T)
	Língua Estrangeira I/II – Inglês/ Francês		180 (4T)
	Filosofia		180 (4T)
	Educação Física		180 (4T)
Específica	Matemática A		270 (6T)
Opções (a)	Biologia e Geologia (b) – permite permuta entre cursos		315 (7T)

Projeto Curricular de Escola

	Física e Química A (b) – permite permuta entre cursos		315 (7T)
Opção (d)	Educação Moral e Religiosa		45 (1T)

Opções (a) escolher, no 1.º ano, duas do conjunto b) ou uma do conjunto b) de Ciências e Tecnologias e uma do conjunto c) de Línguas e Humanidades que permita permuta. No 11.º ano um dos exames nacionais terá que ser obrigatoriamente uma das disciplinas do conjunto b)

Opção (d) Frequência facultativa

4.4.1.2. MATRIZ CURRICULAR DOS 10.º E 11.º LH

	Componentes de Formação	Carga horária semanal	
			10.º e 11.º Ano
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento	180 (4T)
	Língua Estrangeira I - Inglês		180 (4T)
	Filosofia		180 (4T)
	Educação Física		180 (4T)
Específica	História A		270 (6T)
Opções (a)	Geografia A (c) – Permite permuta		270 (6T)
	MACS (c) – Permite Permuta		270 (6T)
	Língua Estrangeira II – Francês (c) – Permite Permuta		270 (6T)
Opção (d)	Educação Moral e Religiosa		45 (1T)

Opções (a) escolher, no 10.º ano, duas do conjunto c) de Línguas e Humanidades ou uma do conjunto c) de Línguas e Humanidades e uma b) que permita permuta de Ciências e Tecnologias. No 11.º ano um dos exames nacionais terá que ser obrigatoriamente uma das disciplinas do conjunto c)

Opção (d) Frequência facultativa

4.4.1.3. MATRIZ CURRICULAR DO 12.º CT

	Componentes de Formação	Cidadania e Desenvolvimento	Carga horária semanal	
			12.º Ano	
Geral	Português		225 (5T)	
	Educação Física		180 (4T)	
Específica	Matemática A		270 (6T)	
Opções (a)	Biologia (b)		180 (4T)	
	Geologia (b)		180 (4T)	
	Física (b)		180 (4T)	
	Química (b)		180 (4T)	
	Geografia C (c)			180 (4T)
	Língua Estrangeira I/II – Inglês/ Francês (c)			180 (4T)
	Filosofia A (c)			180 (4T)
	Antropologia (c)		180 (4T)	
Opção (d)	Educação Moral e Religiosa	- - - -	45 (1T)	

Opções (a) escolher duas do conjunto b) ou uma do conjunto b) e uma do conjunto c)

Opção (d) Frequência facultativa

4.4.1.4. MATRIZ CURRICULAR DO 12.º LH

	Componentes de Formação		Carga horária semanal
			12.º Ano
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento	225 (5T)
	Educação Física		180 (4T)
Específica	Matemática A		270 (6T)
Opções (a)	Geografia C (b)		180 (4T)
	Língua Estrangeira I/ II Inglês/ Francês (b)		180 (4T)
	Filosofia A (c)		180 (4T)
	Biologia (c)		180 (4T)
	Geologia (c)		180 (4T)
	Física (c)		180 (4T)
	Química (c)		180 (4T)
	Sociologia (c)	180 (4T)	
	Antropologia (c)	180 (4T)	
Opção (d)	Educação Moral e Religiosa	- - - -	45 (1T)

Opções (a) escolher duas do conjunto b) ou uma do conjunto b) e uma do conjunto c)

Opção (d) Frequência facultativa

4.5. ATRIBUIÇÃO DAS TURMAS AOS DOCENTES

O critério de atribuição das turmas aos docentes (PQND) é o da continuidade pedagógica. Será atribuído ao docente o horário no qual abrange o maior número de turmas às quais ele já lecionou no ano transato.

4.6. ENSINO ESPECIALIZADO EM DESPORTO

São admitidos aos cursos do Ensino Especializado em Desporto os alunos em condições de frequentar o 5.º e 6.º anos de escolaridade, do 2.º ciclo do ensino básico.

O Ensino Especializado em Desporto é frequentado em regime integrado.

No 2.º ciclo do ensino básico, a componente de formação vocacional tem uma carga horária semanal total de 1 bloco de 90 minutos. Aquando do processo de matrícula ou de renovação de matrícula, no 2.º ciclo, e mediante requerimento apresentado pelo encarregado de educação na escola que ministra o ensino regular, é concedida dispensa de uma das disciplinas da componente da educação artística.

O plano de estudos e o desenho curricular do ensino desportivo especializado são compostos pelas seguintes componentes:

- As componentes do currículo e disciplinas consagradas no plano de estudos em vigor para o ensino básico regular;
- A componente de formação vocacional que inclui a área e disciplina de Formação Desportiva – Atletismo;
- A formação desportiva integra como matérias os conteúdos técnicos e táticos inerentes à prática do Judo, conteúdos no âmbito da arbitragem e organização desportiva específicas dessa mesma modalidade, bem como relativos à da aptidão e condição física.

Os conteúdos curriculares e competências a desenvolver aplicam-se ao 3.º ciclo do ensino básico, com uma lógica de continuidade, alargamento e aprofundamento progressivos, relativamente ao ciclo de ensino anterior.

5. ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR

5.1. CIDADANIA/CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO

O objetivo estratégico da reorganização curricular para o ensino básico é a garantia de uma educação de base para todos os alunos, visando o desenvolvimento dos interesses e aptidões que promovam a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade

social. Neste sentido, assume particular relevo a consagração da área curricular não disciplinar de Cidadania com vista à formação integral dos alunos, através da articulação e da contextualização do saber.

A estratégia de escola de cidadania e desenvolvimento está definida no documento *Estratégia de Escola para Cidadania e Desenvolvimento*, e no presente ano letivo – 2022/2023, aplica-se a todas as turmas da escola.

5.2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

Segundo o documento *Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania* “A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário de acordo com o Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, inscrita na área das Ciências Sociais e Humanas. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências. (...) Os critérios de avaliação a definir pelo Conselho de Turma e pela escola para a disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* devem considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade, consoante estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.”

6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO PEDAGÓGICO E CULTURAL

As atividades de enriquecimento disponibilizadas pela escola são diversificadas, não só nos seus objetivos, como nas atividades que dinamizam. Visam a promoção da realização pessoal e comunitária dos alunos, através do desenvolvimento da personalidade, da formação do caráter e da cidadania, como também estabelecer a ligação escola-meio. As atividades são dinamizadas na forma de clubes e de atividades desportivas escolares, a saber:

6.1. À DESCOBERTA DA CIÊNCIA

Clube destinado aos alunos do primeiro ciclo. Cada turma de primeiro ciclo dispõe de 45 minutos semanais para a realização de atividades experimentais de acordo com as orientações curriculares da área curricular estudo do meio.

6.2. CLUBE DE LEITURA

Clube destinado aos alunos do 2.º e 3.º ciclos. Cada ciclo dispõe de 45 minutos semanais de forma a desenvolver competências de leitura, expressão oral, etc.

6.3. CLUBE MÚSICA E DANÇAS TRADICIONAIS

Clube destinado a todos os alunos da escola. Tem como objetivo reproduzir músicas e danças tradicionais da ilha do Corvo e dos Açores. Tem a duração de 90 min por semana e conta com a parceria do *EcoMuseu*.

6.4. CLUBE DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

Clube destinado a todos os alunos da escola. Tem como principal objetivo desenvolver o gosto pela escola em geral e pela ciência e tecnologia em particular, procurando valorizar novas aprendizagens, recorrendo à exploração de ambientes reais e computacionais. Tem a duração de 90 min por semana.

6.5. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL E AMBIENTE

Este clube procura sensibilizar os jovens para a educação ambiental e em especial para os problemas que o mundo atravessa, a manutenção da biodiversidade, em especial na ilha do Corvo - Reserva da Biosfera. A atividade humana está a alterar as condições existentes no planeta Terra e todos somos responsáveis pela sua manutenção. O maior desafio global que a

humanidade enfrenta, no século XXI, é a alteração dos comportamentos em prol da manutenção da biodiversidade e da conservação do planeta. O Clube de Proteção Civil e Ambiente é uma atividade extracurricular, de carácter facultativo, que tem como objetivo potenciar nos nossos alunos o desenvolvimento de atitudes mais sustentáveis que contribuam para a manutenção da biodiversidade.

Visa promover o desenvolvimento de competências relativas à preservação e conservação ambiental e proteção civil.

6.6. ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES

Atividades desportivas destinadas aos alunos do 2.º e 3.º ciclo como o objetivo de preparação para os jogos desportivos escolares.

6.7. PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

O Projeto de Educação para a Saúde (PES), desenvolvido em estreita parceria entre os setores da saúde e da educação, e contando com a colaboração da equipa de saúde escolar e todos os Diretores de Turma e Docentes Titulares de Turma desta unidade orgânica, contempla ações e ou intervenções de vigilância: exames periódicos, tratamento e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento e outros problemas de saúde, por parte da Unidade de Saúde da ilha do Corvo; ações de sensibilização; atividades práticas; pesquisas e concursos dinamizados em meio escolar, no âmbito da saúde individual e coletiva, privilegiando, deste modo, atuações multiprofissionais e interdisciplinares.

Programa Regional de Saúde Escolar e Saúde Infante-Juvenil - O Programa Regional de Saúde Escolar é uma iniciativa da Secretaria Regional da Saúde em parceria com a Direção Regional da Educação e contempla ações ou intervenções de vigilância - exames periódicos, deteção precoce, tratamento e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento e outros problemas de saúde, por parte do centro de saúde/ unidade de saúde da ilha, bem como ações cuja intervenção será feita em meio escolar, no âmbito da saúde individual e coletiva.

6.8. PROJETO ECO-ESCOLAS

Este projeto tem os seguintes objetivos: proporcionar aos alunos experiências e valores de grande importância para a sua formação integral; contribuir para a implementação de condutas ambientais na comunidade educativa; detetar problemas ambientais no espaço envolvente; apresentar propostas de solução; permitir o contacto com o património natural; estimular nos jovens as capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica, provocando a curiosidade e interesse pela preservação do meio ambiente; desenvolver o sentido de participação ativa; sensibilizar a comunidade escolar para a importância das plantas e a sua preservação; desenvolver nos alunos o gosto pela natureza; sensibilizar para os problemas que perturbam o equilíbrio ambiental; sensibilizar a população e a comunidade escolar para a necessidade de proteção do meio ambiente; compreender a responsabilidade individual na preservação do ambiente e da vida na Terra; e tomar conhecimento da biodiversidade da ilha.

6.9. PROJETO DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES;

Nas turmas de 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, este projeto, abrange todas as áreas de acordo com o DLR n.º 16/2019/A de 23 de julho e, nos conselhos de turma são definidos os temas a trabalhar em cada ano e em cada área de acordo com o programa da disciplina.

6.10. CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DO CORVO

Facultar e fomentar a prática desportiva no sentido formativo e competitivo dirigido ao desenvolvimento físico e aperfeiçoamento moral dos seus cidadãos.

6.11. LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) - EM FUNCIONAMENTO NO 1.º CICLO.

Consiste na iniciação a uma língua estrangeira, cabendo a responsabilidade da sua lecionação ao docente do grupo de recrutamento 330;

6.12. ATELIER DO CÓDIGO

O projeto Atelier do código foi criado com base na teoria de que o ensino de programação informática tem impacto positivo no desempenho e capacidade de raciocínio dos alunos. Este projeto prevê momentos de formação de docentes e será aplicado aos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

6.13. COOPERAÇÃO COM A CRECHE PLANETA AZUL - Atividades de integração dos alunos do pré-escolar da escola Planeta Azul com a EBSMS envolvendo todos os departamentos.

Como forma de integração dos alunos do pré-escolar na EBS Mouzinho da Silveira, os alunos da Creche e Jardim de Infância “Planeta Azul”, são convidados a participar nas atividades realizadas na nossa escola, a saber: Festa de Natal, Desfile de Carnaval, entre outras atividades que vão surgindo ao longo do ano letivo.

A Equipa da Biblioteca escolar poderá realizar atividades no “Planeta Azul” com os alunos da creche e do pré-escolar de acordo com disponibilidade de horário.

6.14. AVALIAÇÃO DOS CLUBES/PROJETOS

A avaliação é registada por período em modelo de relatório que consta no PEE.

7. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Sem prejuízo dos diplomas em vigor, foram aprovados em Conselho Pedagógico os “Critérios Gerais de Avaliação”, bem como a síntese dos critérios específicos de avaliação para as áreas curriculares disciplinares, definidos em departamento curricular, e para as áreas curriculares não disciplinares, aferidos pelos professores das várias áreas, constituindo referenciais comuns na Escola e de acordo com a legislação em vigor.

8. DOSSIÊS DE TURMA

O dossier de turma tem como finalidade a organização da documentação referente à turma ao longo do ano e deve servir para arquivo e consulta da mesma. A sua construção é da responsabilidade do diretor de turma, professor titular de turma no 1.º Ciclo. Após o início das aulas os Conselhos de Turma deverão reunir para caracterizar a turma com base nos processos dos alunos e nas fichas biográficas dos mesmos. Para além disso, servem as referidas reuniões, também, para se estabelecerem as competências chave a privilegiar em cada turma; definir metodologias adequadas às características da turma; planificar as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares; identificar alunos com características especiais e definir estratégias individuais.

No dossiê de turma deve constar: documentos gerais (lista nominativa dos alunos; horário de turma com identificação do delegado, subdelegado e diretor de turma; calendário escolar; matriz curricular; identificação e contactos dos elementos do conselho de turma;

inquéritos a alunos e a encarregados de educação); documentos para o processo individual do aluno (avaliação intercalar; avaliação final de semestre; participações de ocorrências disciplinares; ficha de autoavaliação de final de ano letivo; outros dados); documentos a colocar na pasta partilhada (atas; convocatórias; dados relativos ao A.S.E; outras comunicações/partilhas pertinentes; guiões); documentos para o arquivo histórico (registo de faltas final; justificação de faltas; registo de contactos com os encarregados de educação; pedidos de autorização; panfletos; registos da correspondência enviada e/ou recebida) e outros documentos (planificações; legislação; regulamento).

9. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

A avaliação do PCE será feita em articulação com a avaliação do PEE.

O presente documento terá um período de vigência de três anos letivos.

Proposta de Revisão Elaborada em Conselho Pedagógico a 11 /10/2022

Obteve aprovação da Assembleia de Escola a __/11/2022

ANEXO 1: PLANO INDIVIDUAL DE AÇÃO TUTORIAL



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA MOUZINHO DA SILVEIRA

Ano letivo ____ / ____

PLANO INDIVIDUAL DE AÇÃO TUTORIAL

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Unidade orgânica: Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira

Estabelecimento de Ensino: Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira

II - CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Nome: _____ **Data de nascimento** _____ **Idade** _____

Morada _____

Nome do Pai _____ **Idade** _____

Nome da Mãe _____ **Idade** _____

Encarregado de Educação _____ **Grau de Parentesco** _____ **Telefone** _____

PERCURSO ESCOLAR DO ALUNO

OUTRAS INFORMAÇÕES PERTINENTES

II - PERFIL DE FUNCIONALIDADE DO ALUNO POR REFERÊNCIA À CIF

PERFIL GENÉRICO DO ALUNO

Nível afetivo _____

Nível social _____

APRECIÇÃO GLOBAL DO ANO LETIVO ANTERIOR (2014/2015): _____

IV - RESPOSTAS EDUCATIVAS

V - OBJETIVOS DO PLANO INDIVIDUAL DE AÇÃO TUTORIAL

RESPONSÁVEIS	ATUAÇÃO / ATIVIDADE A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO
Professora tutora/ Diretora de turma		
Conselho de Turma		
Serviços de Psicologia e Orientação / Professores de Educação Especial		
Encarregado de Educação	-	

VI – FUNCIONAMENTO

Horário semanal:

Local de desenvolvimento:

VII - AVALIAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE AÇÃO TUTORIAL Procedimentos:.

VIII – INTERVENIENTES

Data da reunião do conselho de turma em que foi apresentado: 13/10/2015

A professora tutora/diretora de turma _____

Data: __ / __ /20__

A aluna: _____

Data: __ / __ /20__

A encarregada de educação: _____

Data: __ / __ /20__

IX – REVISÃO

Data da reunião do conselho de turma em que foi revisto: __ / __ / __ **Alterações:**

A professora tutora/diretora de turma _____

Data: __ / __ / __

A aluna _____

Data: __ / __ / __

O encarregado de educação: _____ Data: __ / __ / __

ANEXO 2: PLANO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM

PLANO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM (PIA)

Ano Letivo de ____ / ____

1. Identificação do aluno

Nome:							
Ano de Escolaridade:		Turma:		Frequência:		N.º Retenções:	

2. Objetivos

Melhoria do aproveitamento escolar Aluno que revela um aproveitamento escolar aquém das suas capacidades / potencialidades.	
Prevenção do Absentismo Escolar Aluno que atingiu metade do limite de faltas injustificadas previsto no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário.	
Prevenção do Insucesso Escolar Aluno em risco de terminar o ano letivo sem desenvolver as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo ou ano de escolaridade subsequente.	

3. Fatores que afetam de forma significativa o progresso e o desenvolvimento do aluno

3.1. Fatores que podem facilitar a aprendizagem (selecionar do *corpus* A fornecido ou outras)

--

3.2. Fatores que podem dificultar a aprendizagem (selecionar do *corpus* B fornecido ou outras)

--

4. Estratégias de intervenção (selecionar do *corpus* C fornecido ou outras)

--

--

O Aluno:	
O Encarregado de Educação:	
O Diretor de Turma:	
Outro(s) Interveniente(s):	

5. Eficácia das medidas aplicadas			
Período Letivo	Eficácia das estratégias de intervenção	Decisão	Assinatura do responsável pela implementação das medidas
1.º Período Data: _____	Eficazes <input type="checkbox"/>	Manter <input type="checkbox"/>	
	Pouco eficazes <input type="checkbox"/>	Alterar <input type="checkbox"/>	
	Não eficazes <input type="checkbox"/>	Concluir <input type="checkbox"/>	
	Fundamentação:		
2.º Período Data: _____	Eficazes <input type="checkbox"/>	Manter <input type="checkbox"/>	
	Pouco eficazes <input type="checkbox"/>	Alterar <input type="checkbox"/>	
	Não eficazes <input type="checkbox"/>	Concluir <input type="checkbox"/>	
	Fundamentação:		
3.º Período Data: _____	Eficazes <input type="checkbox"/>	Manter <input type="checkbox"/>	
	Pouco eficazes <input type="checkbox"/>	Alterar <input type="checkbox"/>	
	Não eficazes <input type="checkbox"/>	Concluir <input type="checkbox"/>	
	Fundamentação:		

6. Avaliação final
6.1. Apreciação sobre o desempenho do aluno (no caso de o aluno não ter superado as suas dificuldades, indicar os motivos que impediram a superação das mesmas)

--

6.2. Medidas para a promoção do sucesso escolar do aluno no próximo ano letivo

--

O Conselho de Turma: (data de realização e avaliação do PIA)

O Diretor de Turma:

7. Tomada de conhecimento da avaliação final

O Aluno

Data:

Assinatura:

O Encarregado de Educação

Data:

Assinatura:

2022-2025

8. Parecer da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

--

O Coordenador da EMAEI

Data:

Assinatura:

